



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE S.
COSMADO**

ANO : 2022

Ana H. *[Signature]*



*De
conta
Contas em -*

Notas às Demonstrações Financeiras

Secretaria
Ana H. *[Signature]*

[Signature]
Nilsa Carl.

[Signature]



18
carlc
Carlos Am.

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE S. COSMADO
Número de identificação de pessoa coletiva: 502159316
Lugar da sede social: LOTEAMENTO DA TORRE, LOTE 22
Endereço eletrónico: assrsc@sapo.pt
Página da internet: www.assrscosmado.pt
Natureza da atividade: Atividades de apoio social com alojamento, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Ana B.

Nilsa Carl

[Handwritten signature]



DS
carla
Carla Am.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos

Ana B.
Nelson Costa

[Signature]



*De
contas
contas em...*

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

Ana B.
Nelson Carilo

[Handwritten signature]



*Do
carta
contas an.*

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

*Assatij
Ana B.*

Nilson Costa

[Handwritten signature]



Handwritten signature

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	13 333,99	2 375 881,53	205 907,91	100 293,09	7 793,42		10 731,19			2 713 941,13
Depreciações acumuladas		816 731,72	180 246,19	83 526,06	7 588,42		9 200,19			1 097 292,58
Saldo no início do período	13 333,99	1 559 149,81	25 661,72	16 767,03	205,00		1 531,00			1 616 648,55
Variações do período	3 942,98	(47 962,36)	(7 171,65)	(12 517,02)	(102,50)		(555,00)	129 553,49		65 187,94
Total de aumentos										
Total diminuições		47 962,36	7 171,65	12 517,02	102,50		555,00			68 308,53
Depreciações do período		47 962,36	7 171,65	12 517,02	102,50		555,00			68 308,53
Outras transferências	3 942,98							129 553,49		133 496,47
Saldo no fim do período	17 276,97	1 511 187,45	18 490,07	4 250,01	102,50		976,00	129 553,49		1 681 836,49
Valor bruto no fim do período	17 276,97	2 375 881,53	205 907,91	73 068,09	7 793,42		10 731,19	129 553,49		2 820 212,60
Depreciações acumuladas no fim do período		864 694,08	187 417,84	68 818,08	7 690,92		9 755,19			1 138 376,11

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	13 333,99	2 338 368,99	199 671,81	100 293,09	7 793,42		10 731,19			2 670 192,49
Depreciações acumuladas		767 681,21	172 771,95	67 259,04	7 287,63		8 645,17			1 023 645,00
Saldo no início do período	13 333,99	1 570 687,78	26 899,86	33 034,05	505,79		2 086,02			1 646 547,49
Variações do período		(11 537,97)	(1 238,14)	(16 267,02)	(300,79)		(555,02)			(29 898,94)
Total de aumentos										
Total diminuições		49 050,51	7 474,24	16 267,02	300,79		555,02			73 647,58
Depreciações do período		49 050,51	7 474,24	16 267,02	300,79		555,02			73 647,58
Outras transferências		37 512,54	6 236,10							43 748,64
Saldo no fim do período	13 333,99	1 559 149,81	25 661,72	16 767,03	205,00		1 531,00			1 616 648,55
Valor bruto no fim do período	13 333,99	2 375 881,53	205 907,91	100 293,09	7 793,42		10 731,19			2 713 941,13
Depreciações acumuladas no fim do período		816 731,72	180 246,19	83 526,06	7 588,42		9 200,19			1 097 292,58

6 - Custos de empréstimos obtidos

Handwritten signatures: Ana B. and M. L. Costa

Handwritten signature of Técnico Oficial de Contas Nº 47745



*calc
de
tributos*

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	1 126,87	1 422,48
Juros de financiamentos suportados	1 126,87	1 422,48
Outros juros de financiamentos obtidos	1 126,87	1 422,48

7 - Inventários

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		2 614,05	2 614,05		2 232,46	2 232,46
Compras		108 441,34	108 441,34		87 443,58	87 443,58
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2 469,91	2 469,91		2 614,05	2 614,05
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		108 585,48	108 585,48		87 061,99	87 061,99
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	1 025,14	268,40
Prestação de serviços	519 128,89	482 190,67
Total	520 154,03	482 459,07

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Ana B.
Nilson Carlos

[Handwritten signature]



Handwritten signature/initials

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	65 810,05	72 346,01
Trabalhos especializados	42 270,26	44 986,60
Publicidade e propaganda	17,22	76,26
Conservação e reparação	23 522,57	27 283,15
Materiais	5 152,51	5 871,10
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 858,11	2 423,03
Material de escritório	1 709,45	1 965,33
Outros	584,95	1 482,74
Energia e fluidos	134 448,15	103 686,43
Eletricidade	33 363,10	22 790,68
Combustíveis	93 155,80	77 766,53
Água	7 929,25	3 129,22
Deslocações, estadas e transportes	357,70	484,49
Deslocações e estadas	357,70	484,49
Serviços diversos	44 806,80	42 871,84
Rendas e alugueres	4 608,08	6 626,62
Comunicação	3 941,56	3 525,26
Seguros	3 691,12	2 998,32
Limpeza, higiene e conforto	28 263,94	23 570,44
Outros serviços	4 302,10	6 151,20
Total	250 575,21	225 259,87

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	1 199 130,27		(20 002,56)	1 179 127,71
Outras variações nos capitais próprios	363 384,33		22 610,19	385 994,52
Subsídios	363 384,33		22 610,19	385 994,52
Total	1 562 514,60		2 607,63	1 565 122,23

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	1 228 791,17		(29 660,90)	1 199 130,27
Outras variações nos capitais próprios	369 878,80		(6 494,47)	363 384,33
Subsídios	369 878,80		(6 494,47)	363 384,33
Total	1 598 669,97		(36 155,37)	1 562 514,60

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Handwritten signature: Ana B.

Handwritten signature: Nilso coulo

Handwritten signature: Técnico Oficial de Contas



*calc
contas anuais*

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	46,00	76 862,00	47,00	74 544,00
Pessoas remuneradas	46,00	76 862,00	47,00	74 544,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	46,00	76 862,00	47,00	74 544,00
Pessoas a tempo completo	46,00	76 862,00	47,00	74 544,00
(das quais pessoas remuneradas)	46,00	76 862,00	47,00	74 544,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	46,00	76 862,00	47,00	74 544,00
Masculino	5,00	8 261,00	2,00	3 668,50
Feminino	41,00	68 601,00	45,00	70 875,50
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	3,00	786,00	3,00	792,00
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	628 450,65	562 297,58
Remunerações do pessoal	504 724,37	449 134,95
Indemnizações	6 941,37	5 221,55
Encargos sobre as remunerações	111 890,27	100 366,51
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 332,14	6 967,07
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	562,50	607,50

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Ana H.
Nilsa Ca. l. o

[Signature]



AS
ceda
Amado Amado

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Atividade CAE 4	Total
Vendas	1 025,14				1 025,14
De mercadorias	1 025,14				1 025,14
Prestações de serviços	469 784,03	27 512,25	2 310,00	19 522,61	519 128,89
Compras	81 589,40	10 878,58	1 087,85	15 230,01	108 785,84
Fornecimentos e serviços externos	195 931,41	25 057,52	2 505,75	27 080,53	250 575,21
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	83 611,37	18 927,45	1 092,74	5 298,42	108 929,98
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	83 352,99	18 893,00	1 089,30	5 250,19	108 585,48
Ativos biológicos	258,38	34,45	3,44	48,23	344,50
Número médio de pessoas ao serviço	39,00	4,00		3,00	46,00
Gastos com o pessoal	471 338,01	62 845,05	6 284,50	87 983,09	628 450,65
Remunerações	378 543,29	50 472,43	5 047,24	70 661,41	504 724,37
Outros gastos	92 794,72	12 372,62	1 237,26	17 321,68	123 726,28
Ativos fixos tangíveis					
Valor líquido final	1 261 377,38	168 183,65	16 818,36	235 457,10	1 681 836,49
Propriedades de investimento					

Informação de resultados apurados por valência:

CAE 1 - ERPI : (-6.139,33) | CAE 2 - SAD : 7.285,66 | CAE 3 - CD : (-6.019,44) | CAE 4 - CRECHE : 3.543,81

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Atividade CAE 4	Total
Vendas	268,40				268,40
De mercadorias	268,40				268,40
Prestações de serviços	430 457,66	32 165,33	3 500,00	16 067,68	482 190,67
Compras	68 067,05	16 808,94	880,89	2 332,52	88 089,40
Fornecimentos e serviços externos	176 917,90	22 525,99	2 252,60	23 563,38	225 259,87
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	67 780,86	16 770,78	877,08	2 279,09	87 707,81
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	67 296,49	16 706,20	870,62	2 188,68	87 061,99
Ativos biológicos	484,37	64,58	6,46	90,41	645,82
Número médio de pessoas ao serviço	34,00	4,00	3,00	3,00	44,00
Gastos com o pessoal	421 723,22	56 229,75	5 622,96	78 721,65	562 297,58
Remunerações	336 851,23	44 913,49	4 491,34	62 878,89	449 134,95
Outros gastos	84 871,99	11 316,26	1 131,62	15 842,76	113 162,63
Ativos fixos tangíveis					
Valor líquido final	1 212 486,43	161 664,85	16 166,48	226 330,79	1 616 648,55
Propriedades de investimento					

15.3. Informação por mercado geográfico

Ana G.
Milson Cordeiro

[Assinatura]



19
contas
Contas Anuais

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1 025,14			1 025,14
Prestações de serviços	519 128,89			519 128,89
Compras	108 785,84			108 785,84
Fornecimentos e serviços externos	250 575,21			250 575,21
Rendimentos suplementares:	219,24			219,24
Outros rendimentos suplementares	219,24			219,24

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	268,40			268,40
Prestações de serviços	482 190,67			482 190,67
Compras	88 089,40			88 089,40
Fornecimentos e serviços externos	225 259,87			225 259,87
Rendimentos suplementares:	263,04			263,04
Outros rendimentos suplementares	263,04			263,04

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Ana [Signature]
Nelson [Signature]

[Signature]



*contas
embasado*

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(1 329,30)	(20 002,56)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autônomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 762,30		2 998,40
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 039,89			
Contribuições para a Segurança Social		14 191,28		14 277,82
Total	2 039,89	16 953,58		17 276,22

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	621,31		(2 174,79)	2 796,10
Depósitos à ordem	100 855,18		(90 770,17)	191 625,35
Outros depósitos bancários				
Total	101 476,49		(92 944,96)	194 421,45

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	723,51		102,20	621,31
Depósitos à ordem	106 084,09		5 228,91	100 855,18
Outros depósitos bancários				
Total	106 807,60		5 331,11	101 476,49

Ana F.

[Signature]

Nilsa Costa

[Signature]